

## Semana de mobilização



Na trabalhista, servidores decidem continuar a greve

## Assembleias na Trabalhista e Justiça Federal vão definir luta pelo PCS

Nesta segunda-feira, 6, os servidores da JT/Barra Funda e TRF/JF realizam novas assembleias para avaliar e definir os próximos passos da campanha pelo PCS.

Em greve desde a última segunda-feira, 29, início da semana de conciliação, os servidores da trabalhista tiveram uma semana de intensa mobilização com arrastões e assembleias diárias para convencer os colegas indecisos a aderirem e fortalecer o movimento. Em assembleia nesta sexta-feira, eles decidiram continuar a paralisação e manter as assembleias diárias. “Tem algumas varas que vão aderir na segunda-feira e estamos com uma clara perspectiva

que na semana que vem o movimento vai aumentar”, disse o diretor de base e servidor da JT/Barra Funda, David Landau.

Na JF/TRF, os servidores decidiram para duas horas, das 13h às 15, diariamente de terça-feira passada, 30, até esta segunda-feira, quando será realizada assembleia que irá decidir sobre as próximas mobilizações.

Apesar do final de ano que se aproxima, a categoria precisa permanecer mobilizada e seguir firme na luta. “O governo está intransigente e o STF não fará nada se não houver uma grande pressão. Por isso, é necessário manter a unidade e organização”, ressaltou David.



Como parte da atividade da greve na JT Barra Funda, servidores debatem com economista do Sintrajud as consequências do PLP 549/09, que congela o salário do funcionalismo

### Assembleias nesta segunda-feira

**TRF/JF**  
Às 13h, no Fórum  
Pedro Lessa

**JT**  
Às 15h, no Fórum  
Barra Funda

## Comando Nacional orienta manutenção da greve e ampliação do movimento

Ampliar, fortalecer a greve e aumentar as mobilizações com a categoria deverão ser as tarefas prioritárias dos servidores nos próximos dias para garantir que o ministro Cezar Peluso, busque um acordo com Lula para a aprovação, ainda este ano, do PL 6613. Em reunião nesta sexta-feira (03), na sede da Fenajufe, em Brasília, o Comando Nacional de Greve, após analisar o cenário referente às negociações e os resultados

das conversas desta semana com parlamentares da base governista, decidiu orientar que a categoria mantenha e intensifiquem a greve nos próximos dias.

A reunião do Comando de Greve foi aberta com a participação de assessores do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), que explicaram os prazos do Congresso Nacional com relação à votação da proposta de Lei Orçamentária Anual. Segundo eles,

os relatórios setoriais devem ser apresentados até esta sexta (03) e votados até o dia 8 de dezembro. A expectativa no Congresso é que a Comissão Mista de Orçamento vote o relatório final do senador Gim Argello (PTB-DF) até 17 de dezembro.

Na avaliação da diretora do Sintrajud e da Fenajufe, Ana Luiza Figueiredo, que participou da reunião do comando a categoria precisa continuar mobilizada,

com os trabalhos paralisados em todo o país.

A reunião do Comando também aprovou que a Fenajufe deve pedir audiência com o presidente Lula e elaborar uma carta aberta ao ministro Cezar Peluso. Foi definido ainda um calendário de mobilização em Brasília com atividades durante toda esta semana e indicativo de ato público no STF e no Palácio do Planalto, na próxima quinta-feira, 9.

# Implementação do PCS em 2011 custaria 0,82% do que será pago com a dívida, revela estudo

Levantamento do Dep. Econômico do Sintrajud mostra que o crescimento da dívida pública se dá pelas altas taxas de juros praticadas no Brasil

Vamos supor que o PCS fosse incluído no Projeto de Lei do Orçamento (PLOA) de 2011, que provavelmente será votado nos próximos dias. Suponhamos, entretanto, que a implementação do plano fosse dividida em quatro parcelas, e em 2011 fossem aplicadas as duas primeiras. Pois bem, elas representariam 0,82% do valor que será pago pela União em juros e amortização da dívida pública em 2011. Isso é o que revela o mais recente estudo do Departamento Econômico do Sintrajud.

**“ Numa economia como a brasileira isso não têm nenhuma justificativa econômica, exceto favorecer os bancos nacionais, internacionais e a especulação**

De acordo com o estudo, numa hipótese de implementação do PCS em quatro parcelas, sendo duas em 2011 e outras duas em 2012, o custo previsto para o próximo ano seria de R\$ 2,3 bilhões, não chegando a 1% dos R\$ 291,4 bilhões previstos no PLOA 2011 para as despesas com Encargos Financeiros da União.

Segundo o economista Washington



Para Henrique Meirelles, ex-presidente do Bank of Boston e atual presidente do BC, a única arma para conter a inflação é a alta dos juros

Moura Lima, responsável pelo estudo, o volume da dívida pública (que engloba as dívidas externa e interna) é grande porque se pratica no Brasil, através do Banco Central, uma das maiores taxas de juros do mundo. “Numa economia como a brasileira isso não têm nenhuma justificativa econômica, exceto favorecer os bancos nacionais, internacionais e a especulação financeira”, disse.

Para o economista, essa “festa” dos juros tem uma consequência direta para os trabalhadores brasileiros, sobretudo para os servidores públicos. “O não atendimento das reivindicações da população, que quer melhoria nos serviços públicos mais básicos como educação e saúde, assim como o não atendimento das reivindicações dos servidores têm como base essa sangria de recursos, que vão para

banqueiros e especuladores”, afirmou, e completa: “É o caso atualmente do PCS dos servidores do Judiciário”.

Washington afirma que é inaceitável a postura do governo de não inserir no orçamento de 2011 os recursos necessários para o PCS: “Os recursos para pagar o PCS existem, basta o governo tomar a decisão política para tanto”, concluiu.

## Sintrajud comemora 15 anos com festa no dia 7/12

Servidores sócios da entidade devem retirar o convite na sede do Sindicato

Os servidores estão convidados para a festa do Sintrajud, que já se tornou tradicional. Este ano há um motivo especial para a comemoração: o aniversário de 15 do Sintrajud.

“15 anos é muito tempo para se destacar apenas um momento ou fato. A própria criação e unificação das nossas organizações já representam uma primeira grande conquista porque remetem à luta pelo direito à organização sindical na categoria, que teve reflexos na nossa organização nacional”, destaca Démerson Dias, diretor do Sintrajud, um dos fundadores da entidade.

Para ele, pela dimensão e pela centralidade econômica que São Paulo tem, “a nossa forma de organização certamente apontou o caminho”, disse. Démerson também ressalta o empenho do Sintrajud para a conquista dos PCSs e para a elabo-

ração do Plano de Carreira: “a luta pelo PCS é a nossa marca”.

“A disposição da categoria é um elemento que consolida isso tudo. Esses 15 anos são uma conquista dessa categoria!”, concluiu.

### Festa

Sempre com um tema diferente, a festa anual do Sindicato é um momento de confraternização entre os servidores que enfrentam, todos os dias, os desmandos dos tribunais e, agora, o desrespeito da presidência do STF que não tem atuado junto ao Executivo para obter os recursos necessários para o PCS.

Além de ser uma festa debutante, será uma **Noite Italiana**, que também comemorará o centenário do vinho no Brasil. “Como sempre, estamos preparando uma grande festa para a categoria”, disse Angélica Olivieri, diretora do Sintrajud.



Servidores se confraternizam na festa de 2009

### Festa do Sindicato

A festa será no Club Homs, na Av. Paulista, 735.

O sócio da entidade tem o direito de levar um convidado e deve retirar o convite com

antecedência na sede do Sintrajud, que fica na R. Antônio de Godoy, 88, 16º, Centro. Falar com a Telma do Departamento Sócio Cultural.

**Jornal do Judiciário** Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo

**DIRETORIA:** Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

**Sede:** Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP - cep 11040-090 - e-mail: sintrajudsantos@uol.com.br - tel. (13) 3238 3807 / **Subsede Barra Funda:** R. Marquês de São Vicente, 235 - 19º and. - Bl. B - B. Funda/SP - cep 01139-001 - e-mail: subbarrafunda@sintrajud.org.br - tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaboradores:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Daniel Oliveira **Tiragem:** 13.000